



Carrapateira - Felipe Guerra (RN) - Cristiano Ferreira

## EXPEDIÇÃO

Trabalho interinstitucional promete avanço no turismo de cavernas de Felipe Guerra

## INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS

Congresso Brasileiro de Espeleologia terá inscrições abertas em outubro

## ANIVERSÁRIO

ICMBio 14 anos: Cecav celebra avanços

A EspeleolInfo deste mês traz uma expedição realizada entre os dias 09 a 13/09, que teve como objetivo dar continuidade ao trabalho de identificação e ordenamento de cavernas com potencial turístico na região de Felipe Guerra (RN). Além disso, esta nona edição também comemora o aniversário de 14 anos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), apresentando os progressos, avanços e conquistas que o Cecav obteve ao longo do tempo.

Apresentamos nossos números atualizados e recentemente inseridos no Painel Dinâmico do ICMBio, os dados disponibilizados são trazidos pelo Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (Canie). Nesta edição, falamos um pouco sobre 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia, que estará com inscrições abertas a partir do dia 1º de outubro. O evento tem como objetivo ampliar o conhecimento acerca das cavernas e do carste, promovendo discussões sobre aspectos técnicos e científicos em relação à proteção do patrimônio espeleológico.

Finalizando a edição, lembramos a todos que o prazo para se inscrever no I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret vai até o dia 31 de outubro. A ideia da premiação é incentivar o desenvolvimento e publicação de pesquisas científicas, inventários e soluções técnicas direcionadas ao patrimônio espeleológico brasileiro.

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão  
Coordenador do Cecav

## PARCERIA PROMETE AVANÇO NO TURISMO DE CAVERNAS EM FELIPE GUERRA (RN)

A paisagem do semiárido da Caatinga guarda muitas riquezas a serem descobertas. No município de Felipe Guerra, no Rio Grande do Norte, uma expedição realizada pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio), entre os dias 9 e 13/09, teve como objetivo dar continuidade ao trabalho de identificação e ordenamento de cavernas com potencial turístico. A atividade, que conta também com o apoio do município, visa promover uma visitação com impacto mínimo tanto para o meio ambiente quanto para seus visitantes, nesse cenário que se tornou um dos locais de destaque no Brasil, no que diz respeito ao patrimônio espeleológico.

O analista ambiental do Cecav, Diego Bento, conta que as pesquisas nas cavernas da região ocorrem desde os anos 2000 e que todas esses estudos estão sendo compilados junto às informações de outros parceiros que tiveram interesse nas pesquisas, como no caso da Universidade Federal de Lavras (UFLA), que realizou parte do inventário biológico, Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), que realizou os estudos de microclima, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que fez os levantamentos de quirópteros (morcegos) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que tem pesquisas em andamento sobre os fungos das cavernas.



Carrapateira - Felipe Guerra (RN) - Cristiano Ferreira

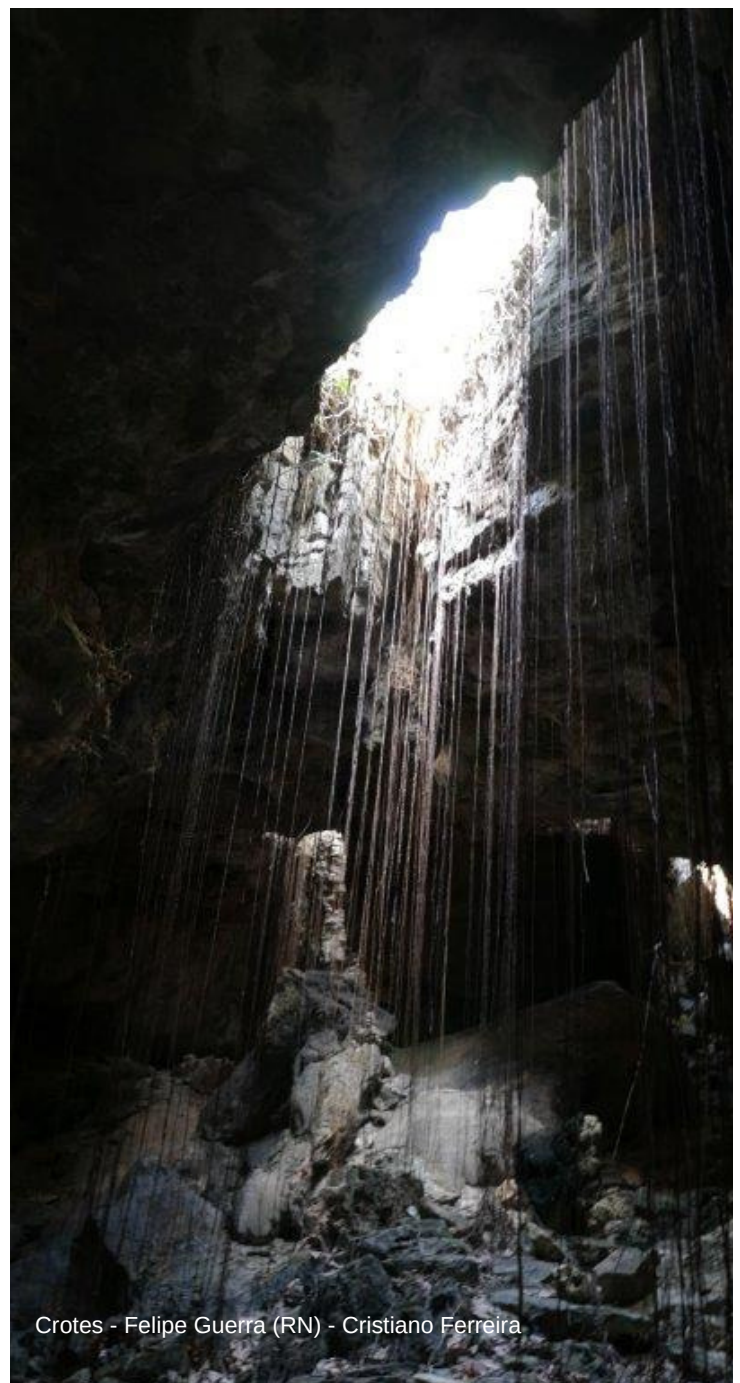


Carrapateira - Felipe Guerra (RN) - Cristiano Ferreira

Todo esse material fará parte do Plano de Manejo Espeleológico, que de acordo com Diego “tem como objetivo principal permitir que as cavernas sejam usadas turisticamente, mas com menor impacto ao meio ambiente e maior segurança possível ao visitante”. Entre as atividades realizadas pelo Cecav, estão o levantamento de invertebrados cavernícolas, que apontam as espécies existentes, sua importância e estado de conservação, e localização de espécies sensíveis, que muitas vezes são endêmicas da caverna e podem ser impactadas por um turismo mal manejado. “Se tem uma espécie que é sensível à presença humana ou ocorre em um piso e pode ser pisoteada, isso vai restringir o acesso da visitação àquele local da caverna. Espécies de aranhas peçonhentas, cobras, morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue), tudo isso tem que ser levado em consideração, não só pelo impacto às populações naturais, como também pelo impacto ao turista”, observa o analista ambiental.

A expedição ocorreu após uma série de estudos, e nessa etapa de trabalho foram mapeados os possíveis locais de visitação e discutidas as intervenções que deverão ser feitas para segurança do turista e conservação do ambiente subterrâneo. O município de Felipe Guerra possui atualmente 351 cavernas catalogadas, três delas foram escolhidas, devido ao potencial turístico, apelo visual e estágio avançado dos estudos necessários ao ordenamento espeleoturístico. São elas: Carrapateira, Crotes e Catedral, todas no lajedo do Rosário. Entre as intervenções possíveis, há inclusive a possibilidade de estruturas para permitir o acesso de pessoas com deficiência visual na gruta da Carrapateira.

Todas essas informações foram apresentadas em reunião entre a equipe do Cecav e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos e vice-prefeito do município, Ubiracy Pascoal e o secretário municipal de Educação, Luiz Agnaldo de Souza. De acordo com Ubiracy, a parceria com o Cecav traz uma grande contribuição ao turismo dessa região que “possui um enorme potencial turístico, com um roteiro diverso envolvendo, além das cavernas, balneários, cachoeiras (durante a estação chuvosa), patrimônio histórico e as histórias da Rota do Cangaço.”



Crotes - Felipe Guerra (RN) - Cristiano Ferreira

## ICMBIO 14 ANOS: CECAV CELEBRA AVANÇOS

No dia 28 de agosto, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) completa 14 anos . Desde sua criação, muitas foram as conquistas pela rica e multicolorida biodiversidade brasileira, pela preservação de espécies, biomas, especificidades de todas as 334 unidades de conservação federais, que representam 9,1% da área continental protegida e 24,4% da área marinha do Brasil, e pelo fomento aos 14 centros de pesquisas que fazem parte da instituição, entre eles o Cecav.

Incorporado à estrutura organizacional do ICMBio desde sua criação, em 2007, o Cecav é hoje reconhecido como principal responsável pela conservação do patrimônio espeleológico nacional, destacando-se como interlocutor governamental no campo da espeleologia. Ano a ano, o centro de pesquisa vem avançando nas ações de manejo e conservação dos ambientes cavernícolas, em pesquisas científicas que geram ainda mais conhecimento e dão um norte rumo aos novos passos em direção à preservação e ao trabalho conjunto realizado com as unidades de conservação federais, que contam com a presença de cavernas.

Em mais um aniversário do ICMBio, o Cecav tem a honra de assim como toda a instituição, celebrar os progressos, conquistas e todo aprendizado obtido. Desde a instituição do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico, por meio da Portaria 358/2009/MMA, o Cecav tem se destacado como seu principal executor, isso é o que reflete os dados obtidos até o momento, como os que apontam a existência de 73 projetos e ações, além de 59 em andamento, a parceria entre 43 instituições, sendo 14 universidades e mais de 150 publicações técnicas e científicas.

Esses e outros importantes números que representam o fruto do trabalho do Cecav podem ser conferidos em um vídeo especial ([link](#)), produzido em comemoração ao aniversário de 14 anos do ICMBio. Esperamos que os próximos aniversários tragam diversas novas conquistas pela biodiversidade, pelo Brasil e por toda essa riqueza natural que pertence a todos nós.



## CECAV ATUALIZA INFORMAÇÕES SOBRE CAVERNAS BRASILEIRAS

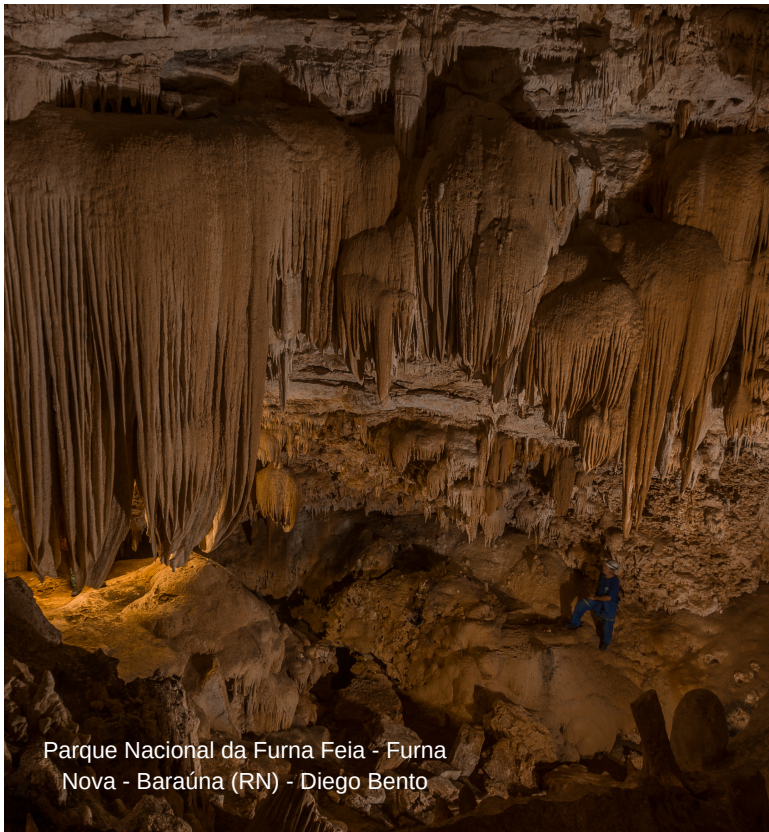
O CECav recentemente atualizou importantes informações acerca dos patrimônios espeleológicos do Brasil, para acessá-las basta entrar no [Painel Dinâmico](#) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os dados disponibilizados são trazidos pelo Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (Canie), por lá poderão ser encontrados o número total de cavernas (dado parcial de julho de 2021). Além disso, a plataforma possibilita a realização de pesquisas com filtros sejam eles por estado, código Canie, nome da caverna, unidade de conservação (UC), classe de rochas entre outros.

O Painel Dinâmico do ICMBio é uma ferramenta que pode ser muito útil para pesquisadores, servidores públicos, estudantes e a sociedade como um todo. Na plataforma, todos poderão encontrar informações sobre as unidades de conservação (UCs) federais e os 14 centros de pesquisas do Instituto. Para ter acesso ao dados, basta seguir o caminho: Painel Dinâmico>Menu>Pesquisa e Monitoramento>Cecav.

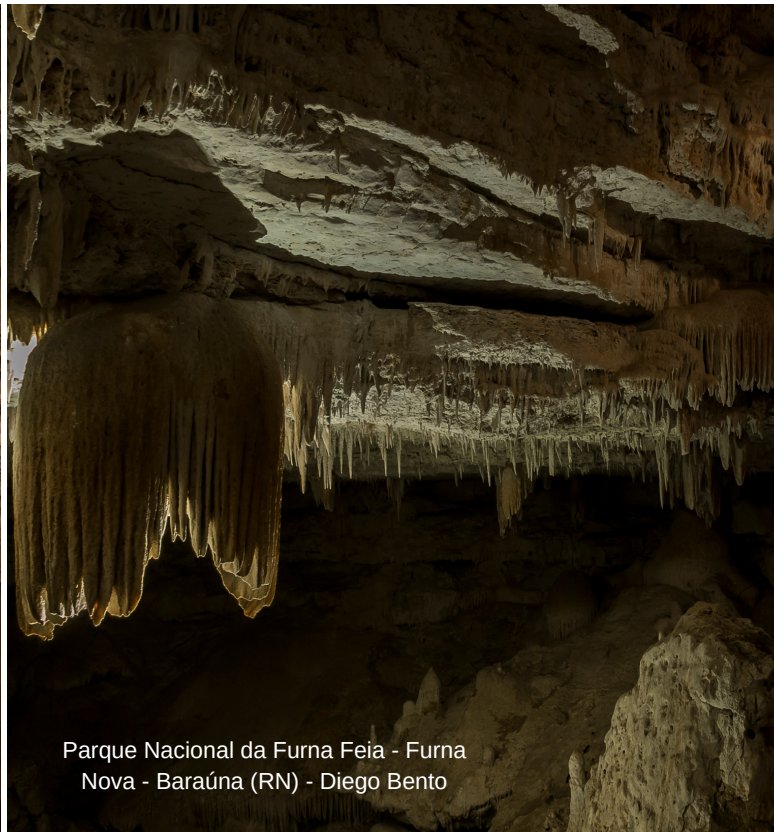
### Conheça alguns dados:

Atualmente o Canie possui 21.922 cavernas registradas, sendo 3092 na Amazônia, 4006 na Caatinga, 10198 no Cerrado, 4467 na Mata Atlântica, 37 no Pampa, 12 no Pantanal e 109 fazem parte do Sistema Costeira Marinho. Além disso, o Painel Dinâmico revela que o estado brasileiro que detém o maior número de cavernas é Minas Gerais. Desse número total de cavernas, 4.464 estão localizadas no interior de UCs federais, 14.492 fora das UCs federais, 2.712 em UCs estaduais e 254 em UCs municipais.

Os dados finais do Canie serão divulgados no Anuário Estatístico 2021 e, posteriormente, no Painel Dinâmico. Para ter acesso aos dados oficiais anteriores, consulte a página do [Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico do Brasil](#).



Parque Nacional da Fuma Feia - Fuma  
Nova - Baraúna (RN) - Diego Bento



Parque Nacional da Fuma Feia - Fuma  
Nova - Baraúna (RN) - Diego Bento

## ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

A partir de hoje, 1º de outubro, estão abertas as inscrições para os interessados em participar do 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia, que será realizado dos dias 20 a 23 abril de 2022, em Brasília. O evento tem como objetivo ampliar o conhecimento acerca das cavernas e do carste, promovendo discussões sobre aspectos técnicos e científicos em relação à proteção do patrimônio espeleológico. As inscrições vão até 19 de dezembro.

As inscrições para participar do congresso deverão ser feitas no hot site do evento ([www.36cbe.org.br](http://www.36cbe.org.br)), que é organizado localmente pelo Espele Grupo de Brasília (EGB), Grupo Espeleológico da Geologia UNB (GREGEO), Pequeno Espele Grupo (PEQUI). Além disso, a plataforma disponibilizará um campo para que sejam submetidos os trabalhos e pesquisas relacionados ao patrimônio espeleológico brasileiro, cujos temas são: Biologia subterrânea, Climatologia subterrânea e paleoclimatologia, Espeleologia: educação e cultura, e Espeleometria, técnicas de exploração e documentação de cavernas, e Geoespeleologia, Licenciamento e legislação espeleológica, Paleontologia e arqueologia em ambientes subterrâneos, Turismo, gestão e conservação em ambientes cársticos.

O 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia oferecerá nove minicursos aos participantes, entre eles o de Licenciamento Ambiental Espeleológico, ministrado pelo coordenador do Cecav, Jocy Cruz, e pelo consultor ambiental do Terradentro, Luiz B. Piló, e o de Análises moleculares em estudos de biologia Subterrânea e no licenciamento espeleológico, ministrado pelo analista ambiental do Cecav, Diego Bento.\_

Os demais cursos oferecidos serão: Gestão por Projetos e Capacitação de Recursos, Daniela Silva (Vale S.A.), Morcegos Cavernícolas: no âmbito dos processos de licenciamento ambiental envolvendo Cavernas. Maricélio de Medeiros (GEM), A arte da Fotografia em Cavernas, José Humberto (EGB), Curso SER, Paulo Arenas (EGB), Topografia de Cavernas ,Edvard Magalhães (EGB), Atividades SEFE – eBRe, Técnicas Verticais Espeleologia Bernardo Menegale (EGB). [Confira a programação completa.](#)

O encontro contará, ainda, com mesas-redondas internacionais, entre elas a relacionada ao tema “Evolução de tecnologias aplicadas aos estudos de meios físicos”, composta por John Fiorini (UIS),\_Carol Cazarin (Petrobrás) e Carlos H. Grohmann (USP). A programação completa e demais detalhes do congresso estarão disponíveis em breve no site das inscrições.

O Congresso Brasileiro de Espeleologia também será palco da cerimônia de premiação do I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le bret, uma iniciativa do Cecav em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE). A premiação tem como objetivo incentivar o desenvolvimento e publicação de pesquisas científicas, inventários e soluções técnicas direcionadas à conservação dos ecossistemas cavernícolas e espécies associadas, assim como auxiliar no manejo das unidades de conservação federais com este tipo de ambiente.



## INSCRIÇÕES PARA O I PRÊMIO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA MICHEL LE BRET VÃO ATÉ FINAL DE OUTUBRO

Estudantes, pesquisadores e espeleólogos poderão se inscrever, até o dia 31/10, ao I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret, uma iniciativa do Cecav, em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia(SBE).

Divido nas categorias: ampla concorrência, pós-graduando, e jovem espeleólogo e seção técnica, a premiação, que acontecerá em 21/04/2022, no 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), dará aos vencedores o direito de terem seus artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Espeleologia (RBEsp) ou na Espeleo- Tema, além de uma quantia paga em dinheiro.

### Michel Le Bret

Nascido na França, o espeleólogo Michel Le Bret foi responsável por importantes trabalhos na área da espeleologia em seu país de origem, entre elas estão os avanços na exploração e mapeamento, técnicas verticais, mergulho em cavernas e o desenvolvimento de novos equipamentos. No Brasil, fundou a primeira Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), e entre suas inúmeras contribuições, atuou na criação de bases para estruturar de maneira sistemática a ciência no país, incentivando o estudo e a pesquisa do patrimônio espeleológico brasileiro.

## 1º Prêmio Nacional de Espeleologia



## **EspeleoInfo**

Revista eletrônica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio)

## **Edição e Diagramação**

Lorene Lima

## **Revisão**

Diego Bento

Jocy Cruz

Thais Xavier

## **Coordenadora do Núcleo de Comunicação e Educação Ambiental**

Thais Xavier

## **Coordenador do Cecav**

Jocy Cruz

## **Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas**

Sede: Parque Nacional de Brasília

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia

CEP: 70635-800

Brasília/DF

Telefone: (61) 2028-9792



### **PARA RECEBER**

esta revista envie um e-mail para  
[cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br](mailto:cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br)

### **PARA DEIXAR DE RECEBER**

esta revista envie a solicitação para  
[cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br](mailto:cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

